

**INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE**

ATIVIDADE LÚDICA ESCOLAR NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DO ENSINO AGRÍCOLA

Danielle Janaina Westphalen, *Profª. Eng. Agrônomo* - Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*

Überson Boaretto Rossa, *Prof. Licenciado em Ciências Agrárias* – Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*

Marilândes Mól Ribeiro de Melo, *Profª. Pedagoga* - Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*

Beatriz Westphalen Pomianoski, *aluna do curso Técnico em Informática* - Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*

Introdução

As abordagens lúdicas por meio de atividades como gincanas vêm sendo muito utilizada como ferramenta pedagógica no processo do ensino e da aprendizagem. As gincanas podem ser consideradas educativas por desenvolverem habilidades cognitivas importantes para o processo de aprendizagem, resolução de problemas, percepção, criatividade, raciocínio rápido, dentre outras (ZANON, GUERREIRO e OLIVEIRA, 2008), tão importantes também para a formação de alunos nos cursos de nível técnico e superior da grande área das ciências agrárias.

O espaço da sala de aula é um lugar privilegiado, nela se encontram professores e alunos que participam de ambientes sociais diversificados que necessitam estabelecer uma convivência. Para Vasconcellos (2003) o professor necessita colaborar com a formação do educando na sua totalidade, consciência, caráter, cidadania, tendo como mediação fundamental o conhecimento, visando à emancipação humana. Diante do exposto esse trabalho teve como objetivo observar o grau de satisfação da aplicação de gincana escolar e seus resultados no processo de ensino e da aprendizagem na formação profissional em ciências agrárias.

Objetivos

O trabalho teve como objetivo observar o grau de satisfação da aplicação de gincana escolar e seus resultados no processo de ensino e da aprendizagem na formação profissional em ciências agrárias.

Materiais e Métodos

A gincana, como atividade lúdica de aprendizagem, foi desenvolvida para a aplicação em duas turmas do primeiro ano do curso Técnico em Agropecuária (TA), na modalidade de ensino integrado ao ensino médio, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense - IFC, Campus Araquari. A gincana foi desenvolvida em cinco etapas, e cada uma foi elaborada dentro de uma das distintas áreas de atuação do futuro profissional técnico em agropecuária, visando o reconhecimento de suas atribuições profissionais vinculadas com a disciplina de promoção da gincana.

Para a avaliação dos resultados de aprendizagem, nas áreas das ciências agrárias, a partir dos trabalhos desenvolvidos pela atividade lúdica da gincana, utilizou-se o método de pesquisa de natureza qualitativa, figura 1 aplicando-se uma pesquisa do tipo *survey*.

Questão 1. O desenvolvimento dos conteúdos da disciplina de agroecologia no ambiente da horta, em forma de gincanas, facilitam a aprendizagem.

1 - discordo totalmente 2 - discordo 3 - Indeciso 4 - concordo 5 - concordo totalmente

Questão 2. As provas da gincana auxiliaram no aprendizado dos conteúdos abordados na disciplina de agroecologia.

1 - discordo totalmente 2 - discordo 3 - Indeciso 4 - concordo 5 - concordo totalmente

Questão 3. É mais fácil aprender identificação de plantas infestantes através das provas da gincana.

1 - discordo totalmente 2 - discordo 3 - Indeciso 4 - concordo 5 - concordo totalmente

Questão 4. O desenvolvimento dos conteúdos técnicos no ambiente de horta, em forma de provas de uma gincana auxiliaram na aprendizagem sobre caldas para defesa de plantas.

1 - discordo totalmente 2 - discordo 3 - Indeciso 4 - concordo 5 - concordo totalmente

Questão 5. Encontro maior dificuldade em aprender a identificar doenças de plantas em sala de aula, quando o conteúdo é desenvolvido de forma teórica.

1 - discordo totalmente 2 - discordo 3 - Indeciso 4 - concordo 5 - concordo totalmente

Figura 1. Questionário investigativo aplicado aos alunos para a avaliação dos resultados de aprendizagem, nas áreas das ciências agrárias, a partir dos trabalhos desenvolvidos pela atividade lúdica da gincana.

Resultados e discussões

Na figura 2 é apresentada a média aritmética do RM, na qual percebemos que há satisfação dos estudantes em relação à prática lúdica de gincana no desenvolvimento de conteúdos técnicos em todas as categorias. O RM ficou entre 4,10 e 4,59.

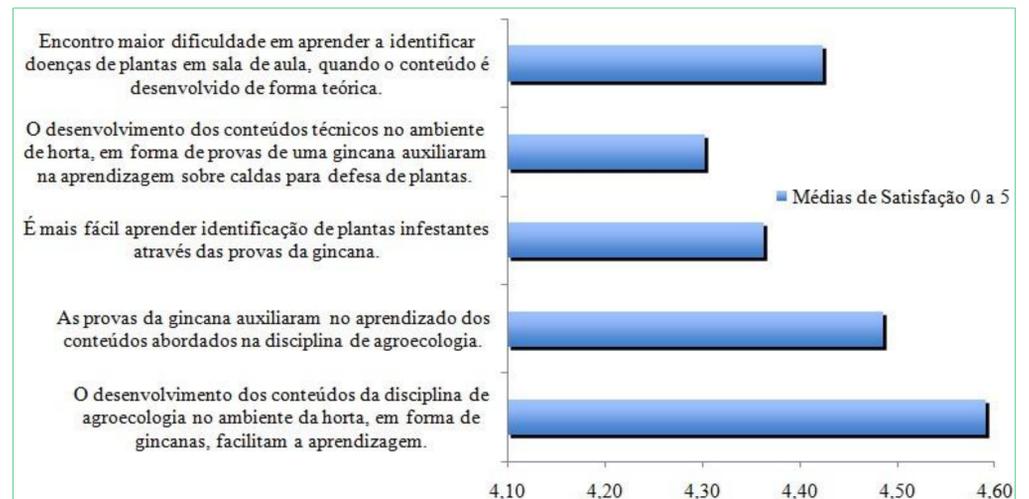


Figura 2. Percepção dos alunos no processo de aprendizagem, por meio de médias RM uma escala de escores de 0 a 5.

Durante o desenvolvimento da gincana, os alunos mostraram-se motivados em realizar as etapas e assim somando pontos para sua equipe. Com isso, foi possível observar um aumento da socialização entre os alunos e a conscientização do trabalho em equipe, durante a aula. Observamos que o desenvolvimento da gincana colaborou também para introduzir os alunos em seu processo de socialização profissional, uma vez que ela contribui para “forjar” um novo ser: o profissional, que oscila entre a objetividade e a subjetividade.

Conclusões

- A atividade lúdica da gincana desenvolvida com temáticas da área de ciências agrárias, desenvolvidas no ambiente da horta escolar, proporcionou alto grau de satisfação dos alunos, promovendo melhor aprendizagem dos conteúdos;
- O desenvolvimento dos conteúdos de identificação de plantas infestantes, e caldas para defesa de plantas, na forma de gincana facilitam a aprendizagem dos alunos;
- Os alunos encontram maior dificuldade em aprender conteúdos da área de ciências agrárias em sala de aula, quando o conteúdo é desenvolvido de forma teórica;
- A proposta da atividade lúdica de gincana, desenvolvida no ambiente de horta escolar, com alunos dos cursos da área das ciências agrárias, pode ser incorporada as práticas de ensino do professor e do cotidiano escolar, promovendo maior aprendizagem.

Referências

- VASCONCELLOS, C. S. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito e transformação.** São Paulo: Libertad. (2003).
- ZANON, D., GUERREIRO, M., OLIVEIRA, R. **Jogo didático Ludo Químico para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: projeto, produção, aplicação e avaliação.** Vol. 13, 2008, p. 72-81.

Parceria:



**INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE**
Câmpus Araquari